



A ALEGRIA DA MISSÃO

Texto de base: 2 Coríntios 5.19-20

INTRODUÇÃO

Na lição anterior, aprendemos algo maravilhoso: éramos inimigos de *Deus* por causa do pecado, e Ele, por sua pura Graça, *tomou a iniciativa de nos reconciliar consigo mesmo através de Jesus Cristo. Recebemos o perdão e a justiça de Cristo creditados em nossa conta de graça!*

Mas o Plano de Deus não parou na reconciliação pessoal. Ele tem um próximo capítulo: agora somos enviados como mensageiros dessa mesma reconciliação ao mundo. Antes éramos inimigos, agora somos embaixadores.

“... e nos confiou a palavra da reconciliação. Portanto, somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por meio de nós. Em nome de Cristo, pois, pedimos que vocês se reconciliem com Deus.” - 2 Coríntios 5. 19b-20.

I. SOMOS EMBAIXADORES DE CRISTO

Um embaixador é o representante oficial de um país em terra estrangeira. Ele não fala de si mesmo, fala em nome do Governo que ele representa. Paulo usa exatamente essa imagem para descrever o papel de cada cristão no mundo.

Quando Paulo diz: *“somos embaixadores em nome de Cristo”*, ele não está falando de pastores ou missionários profissionais. Está falando de todo aquele que foi reconciliado com Deus.

Como embaixadores, representamos o Reino de Deus aqui na Terra. Nossa cidadania está nos Céus.(Filipenses 3.20), mas vivemos aqui como representantes desse Reino. E nossa mensagem é a mais importante que existe: **a oferta de paz com Deus.**

Como embaixadores, recebemos **uma mensagem** (a palavra de reconciliação), uma autoridade (o nome de Jesus) e um poder (o Espírito Santo - que age por meio de nós, conforme Atos 1. 8).

II. O MINISTÉRIO QUE TODOS RECEBEMOS

Muitas pessoas dizem: *“Eu não tenho chamado”* ou *“Esse não é meu dom”*. No entanto, Paulo deixa claro: o Ministério da Reconciliação foi dado a todos que foram reconciliados. Não é uma opção, é parte da nossa identidade como cristãos.

“...e nos deu o ministério de reconciliação...” (2 Coríntios 5.18)

Não precisamos ser teólogos ou termos anos de estudo bíblico para começar. Pense no homem da região dos gadarenos que Jesus libertou de uma legião de demônios. Logo após ser curado, ele quis seguir Jesus. E Jesus respondeu:



“Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.” (Marcos 5.19)

Esse homem não foi para um seminário. Ele simplesmente foi contar o que havia acontecido com ele. E o resultado? Toda a região de Decápolis ouviu falar de Jesus.

O mesmo aconteceu com a mulher samaritana. Ela encontrou Jesus, voltou à cidade e contou o que havia vivido. Muitos creram por causa do testemunho dela (João 4.39-42). E com o cego de nascença que Jesus curou: Quando os líderes religiosos tentaram confundí-lo com argumentos complicados, ele disse: *“Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo”* (João 9.25).

Você não precisa de todas as respostas. Você precisa de uma história, a sua! O que Deus fez por você é a mensagem mais poderosa que você pode compartilhar.

III. A URGÊNCIA DA MISSÃO

Paulo conclui com um apelo direto: *“em nome de Cristo, pedimos que vocês se reconciliem com Deus”*. Há um tom de urgência nessa frase. E essa urgência deve estar no coração de cada cristão.

Essa missão tem quatro características fundamentais:

- **Ela é urgente**, porque Jesus está voltando e o tempo é curto;
- **É imperativa** porque não precisamos aguardar nenhuma circunstância especial para começar a compartilhar o evangelho;
- **É intransferível**, porque Deus ungiu a cada um de nós para essa missão, que não pode ser delegada a outro;
- **É inadiável**, porque há pessoas ao nosso redor que precisam ouvir essa mensagem hoje.

Pense em alguém que você ama, um familiar, um amigo próximo, que ainda não conhece a Deus. Essa pessoa precisa se reconciliar com Ele. E, Deus colocou você na vida desta pessoa por uma razão.

A Igreja é a embaixada de Deus na Terra. Deus age no mundo por meio do seu povo e do Seu Espírito. **Temos a mensagem que o mundo mais precisa ouvir e somente nós fomos chamados para anunciá-la.**

CONCLUSÃO - 2 CORÍNTIOS 6.1-2

Paulo termina com dois alertas importantes:

O primeiro é que não devemos receber a graça de Deus **em vão**, ou seja, **não devemos desperdiçar o que Cristo fez por nós** vivendo como se o Evangelho não existisse.



O segundo é que o tempo de se reconciliar com Deus é hoje, e o tempo de anunciar essa reconciliação também é hoje.

Em Cristo Jesus, não somos inimigos de Deus. Somos filhos, somos justificados e somos embaixadores do seu reino. Que alegria!!!

PARA REFLETIR E DISCUTIR EM GRUPO:

1. O que significa , na prática, ser “embaixador de Cristo”, no lugar onde você vive e trabalha?
2. Você acredita que tem um “ministério de reconciliação”? O que impede muitos cristãos de se enxergarem dessa forma?
3. O homem dos gadarenos, a mulher samaritanana e o cego de nascença compartilharam o evangelho simplesmente contando sua própria história. Qual a sua história com Deus?
4. Quem é a pessoa ao seu redor que mais precisa ouvir a mensagem de reconciliação? O que você pode fazer concretamente esta semana?
5. Como o seu grupo pode, junto, viver o ministério da reconciliação no bairro, na cidade ou entre famílias de cada membro?

Versículo para memorizar:

“Somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por meio de nós”. (2 Coríntios 5.20)